

EDITORIAL

(English version below/ Versão em português ao final)

Pensando un hacer

Aldo Parra-Sánchez¹

Esta edición de nuestra revista opera como complemento de la anterior, titulada “haciendo un pensar”, dedicada a los enfoques sociopolíticos de la educación matemática en Colombia, y que incluyó trabajos derivados de 6 disertaciones doctorales recientemente defendidas. El complemento consiste en brindar lecturas transversales a esta producción, realizadas por académicos nacionales e internacionales de reconocida trayectoria y diversos grados de acercamiento a los desarrollos de la comunidad académica de educación matemática en Colombia.

Cinco colegas se dieron a la tarea de revisar todo el material, y encontrar lo que a su juicio era más relevante o denotaba tendencias en temas, estilos e intenciones. Esto produjo diversos contrastes con corrientes investigativas internacionales. Lo que hace que este recorrido por la investigación Colombiana no sea un ejercicio solipsista o chauvinista, sino un aporte académico de interés general, que visita de manera estratégica las relaciones de centro-periferia de la producción de conocimiento.

Esta edición cumple su cometido, porque nos lleva a reflexionar conjuntamente de manera crítica y creativa sobre las potencialidades, limitaciones y énfasis que este *hacer* colombiano implica. Esta acción de investigar la investigación echa mano de estrategias analíticas diversas, Gloria García nos brinda una contextualización dentro del desarrollo de la educación matemática colombiana y sus políticas educativas, Raquel Milani y Renato Marcone contrastan la producción nacional con corrientes investigativas de la educación matemática crítica internacional. Paola Amaris toma elementos de la filosofía de la diferencia para hacer una cartografía de relaciones de poder. Al final Paola Valero emplea los análisis discursivos de textos de cuño foucaultiano para identificar enunciados compartidos y objetos

¹ Profesor Universidad del Cauca, Popayán, Colombia. E-mail: aldo@etnomatematica.org

interés. Esta diversidad no solo consigue dar lecturas de lo hecho, sino que lanza desafíos y preguntas sobre el porvenir de esta corriente sociocultural en Colombia.

Thinking a way of doing

This issue of our journal operates as a complement to the previous one issue, entitled "Doing a way of thinking", dedicated to the sociopolitical approaches of mathematics education in Colombia, and which included works derived from 6 recently defended doctoral dissertations. The complement consists of providing transversal readings to this production, carried out by national and international academics of recognized trajectory and different degrees of approach to the developments of the academic community of mathematics education in Colombia.

Five colleagues set out to review all the material, and find what they thought was most relevant or indicative of trends in themes, styles, and intentions. This produced diverse contrasts with international investigative currents. What makes this journey through Colombian research not a solipsistic or chauvinistic exercise, but an academic contribution of general interest, which strategically visits the center-periphery relations of knowledge production.

This edition accomplish its mission because it leads us to reflect jointly, critically and creatively on the potentialities, limitations and emphasis that this Colombian *way of doing* implies. This action of researching the research uses diverse analytical strategies, Gloria García provides us with a contextualization within the development of Colombian mathematics education and the national educational policies, Raquel Milani and Renato Marcone contrast the national production with investigative currents of international critical mathematics education. Paola Amaris takes elements from the philosophy of difference to make a mapping of power relations. Last but not least, Paola Valero uses the discursive analysis of Foucauldian-style texts to identify shared statements and objects of interest. This diversity not only manages to give readings of what has been done, but also raises challenges and questions about the future of this sociocultural current in Colombia.

Pensando um fazer

Esta edição da nossa revista funciona como um complemento à anterior, intitulada "Fazendo um pensar", dedicada às abordagens sociopolíticas da educação matemática na Colômbia e que incluiu trabalhos derivados de 6 teses de doutoramento recentemente defendidas. O complemento consiste em fornecer leituras transversais a esta produção, realizadas por acadêmicos nacionais e internacionais de reconhecida trajetória e diferentes graus de abordagem aos desenvolvimentos da comunidade acadêmica de educação matemática na Colômbia.

Cinco colegas decidiram revisar todo o material e descobrir o que consideraram mais relevante ou que melhor denotasse tendências em temas, estilos e intenções. Isso produziu diversos contrastes com as correntes investigativas internacionais. O que torna esta viagem pela pesquisa colombiana não um exercício solipsista ou chauvinista, mas uma contribuição acadêmica de interesse geral, que visita estrategicamente as relações centro-periferia de produção de conhecimento.

Esta edição atinge seu objetivo, porque nos leva a refletir de forma conjunta, crítica e criativa sobre as potencialidades, limitações e ênfases que esta atividade colombiana implica. Esta ação de investigar a pesquisa faz uso de diversas estratégias analíticas, Gloria García nos fornece uma contextualização dentro do desenvolvimento da educação matemática colombiana e suas políticas educativas nacionais, Raquel Milani e Renato Marcone contrastam a produção nacional com as correntes investigativas da educação matemática crítica internacional. Paola Amaris recolhe elementos da filosofia da diferença para fazer um mapeamento das relações de poder. No final, Paola Valero usa a análise discursiva de textos de estilo foucaultiano para identificar afirmações compartilhadas e objetos de interesse. Essa diversidade não só consegue dar leituras do que já foi feito, mas também levanta desafios e questionamentos sobre o futuro dessa corrente sociocultural na Colômbia.